



**6º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

MINICONTO

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: NARRATIVO

TIPO DE TEXTO: **MINICONTO**

- ESTRUTURA NARRATIVA: ELEMENTOS
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

D1 – Localizar informações explícitas de um texto.

ELEMENTOS NARRATIVOS

NARRADOR

➤ Aquele que narra a história.

PERSONAGENS

➤ Seres envolvidos na narrativa.

TEMPO

➤ Época dos fatos.

ESPAÇO

➤ Local dos episódios.

ENREDO

➤ Sucessão dos acontecimentos.

DISCURSO

➤ Fala dos personagens e narrador.

ATIVIDADE

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

1.

Uma turista pega um táxi no aeroporto para ir ao hotel. O motorista parece mudo, pois não diz uma palavra sequer. Então a mulher toca nas costas dele para pedir uma informação:

— Por favor...

Ele leva um grande susto, perde o controle do carro e quase provoca um acidente. A turista se desculpa:

— Sinceramente, não sabia que o senhor ficaria tão assustado!

— Desculpa senhora. É minha primeira viagem com taxista.

— E o senhor fazia antes?

— Por 20 anos fui motorista de carro funerário.

A finalidade do texto é

A. divertir.

B. informar.

C. descrever.

D. denunciar.

ATIVIDADE

A

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

1.

Uma turista pega um táxi no aeroporto para ir ao hotel. O motorista parece mudo, pois não diz uma palavra sequer. Então a mulher toca nas costas dele para pedir uma informação:

— Por favor...

Ele leva um grande susto, perde o controle do carro e quase provoca um acidente. A turista se desculpa:

— Sinceramente, não sabia que o senhor ficaria tão assustado!

— Desculpa senhora. É minha primeira viagem com taxista.

— E o senhor fazia antes?

— Por 20 anos fui motorista de carro funerário.

NARRADOR

OBSERVADOR

PERSONAGEM

TURISTA E O MOTORISTA DE TÁXI

TEMPO

CRONOLÓGICO

ESPAÇO

CIDADE

ENREDO

1º DIA DE TRABALHO DO TAXISTA

DISCURSO

“-Por, favor...”

A finalidade do texto é

- A.** divertir.
- B. informar.
- C. descrever.
- D. denunciar.

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

2.

Um pastor levou seus carneiros para uma floresta de carvalhos. Sob uma enorme árvore cheia de frutos, ele estendeu seu casaco. Depois subiu para sacudi-la e assim os frutos caíram.

Mas os carneiros comeram indistintamente as bolotas e o casaco. Quando desceu, vendo o que tinha acontecido, o pastor exclamou:

— Suas bestas, aos outros vocês dão sua lã para abrigá-los, a mim que lhes dou o sustento, vocês destroem até o casaco!

Muita gente, sem se dar conta, serve a desconhecidos e faz mal aos que lhes são próximos.

(ESOPO 550 a.C. Fabulas de Esopo. Trad. Antonio Carlos Vianna. Porto Alegre: L&PM, 1997. p.157.)

O texto “O pastor e seus carneiros” é uma

A. carta contando o que os carneiros fizeram com o casaco.

B. fábula que ensina uma lição de moral a partir de um fato.

C. notícia de um fato que ocorreu com o pastor.

D. poema sobre a vida do pastor e seus carneiros.

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

2.

Um pastor levou seus carneiros para uma floresta de carvalhos. Sob uma enorme árvore cheia de frutos, ele estendeu seu casaco. Depois subiu para sacudi-la e assim os frutos caíram.

Mas os carneiros comeram indistintamente as bolotas e o casaco. Quando desceu, vendo o que tinha acontecido, o pastor exclamou:

— Suas bestas, aos outros vocês dão sua lã para abrigá-los, a mim que lhes dou o sustento, vocês destroem até o casaco!

Muita gente, sem se dar conta, serve a desconhecidos e faz mal aos que lhes são próximos.

(ESOPO 550 a.C. Fabulas de Esopo. Trad. Antonio Carlos Vianna. Porto Alegre: L&PM, 1997. p.157.)

O texto “O pastor e seus carneiros” é uma

A. carta contando o que os carneiros fizeram com o casaco.

B. fábula que ensina uma lição de moral a partir de um fato.

C. notícia de um fato que ocorreu com o pastor.

D. poema sobre a vida do pastor e seus carneiros.

FÁBULAS são minicontos, assim como os APÓLOGOS e as PARÁBOLAS.

FÁBULAS – personagem animais.
APÓLOGOS – personagem objetos.
PARÁBOLAS – seres humanos.

Troca de peles

Há muitos anos e muitos anos, aconteceu um grande baile para o qual todos os bichos foram convidados. Não, a festa não foi no céu, foi em terra firme mesmo. Os animais estavam todos em polvorosa, menos um...

Tijubina, um lagarto-cinza fêmea muito vaidoso e esperto, achando sua pele muito sem graça para comparecer à ocasião tão importante, lagarteava sobre as pedras com olhos tristes.

Saindo de um arbusto, Carambôlo, um lagarto macho, bem-intencionado, de pele em tons de verde bem alegre, quis saber o que se passava com Tijubina, sua velha conhecida.

– Estamos às vésperas do grande baile dos bichos e eu me sinto mal por não ter uma pele mais vistosa. Como posso ir nestes trajes? – disse Tijubina com voz de choro.

Sensibilizado, Carambôlo decidiu emprestar sua pele, para que a amiga pudesse ir bem bonita à festa. Disse ele:

– Então, Tijubina, façamos assim: eu fico com a sua pele cinza e você vai com a minha, que é verde e reluzente. Mas, veja lá, depois do baile, desfazemos a troca!

Imediatamente, Tijubina mudou de humor! Dias depois, trocou de pele com Carambôlo e entrou no salão toda verde e vaidosa.

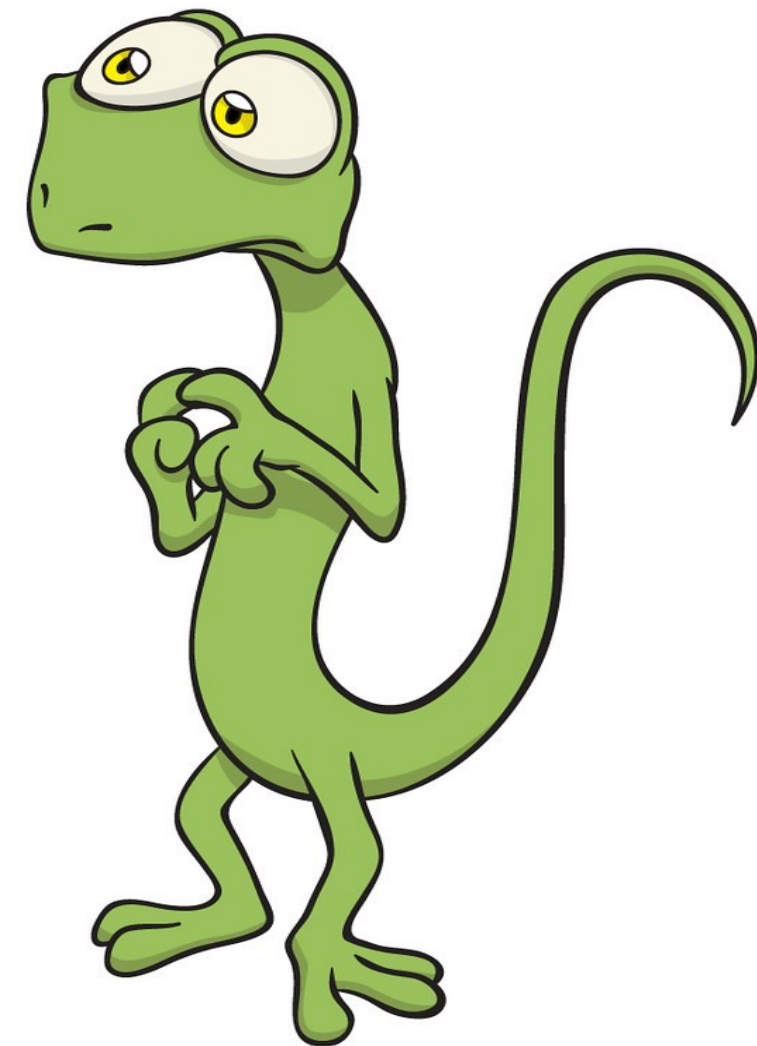
Na saída, Carambôlo, no traje cinza, parou para esperar a amiga, que não apareceu. Bonzinho como ele só, pensou:

– Ela deve ter tido algum contratempo, indo embora mais cedo. Amanhã, ela aparece.

Mas Tijubina não veio no dia seguinte, nem no outro, nem no outro... E Carambôlo perdeu as contas dos dias que passou esperando por sua antiga pele.

Hoje, ele é um lagarto-cinzento, que balança a cabeça o tempo todo, lamentando ter sido passado para trás. Vai dizer que você nunca encontrou com ele?

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 244. Disponível em:
<<http://capes.cienciahoje.org.br>>.



D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

3. O fato que motivou a história acima foi

A. o grande baile para os bichos.

B. a troca de peles entre os lagartos.

C. a insatisfação de um lagarto-cinzento fêmea com a sua pele.

D. o desejo de Tijubina de enganar o Carambôlo.

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

3. O fato que motivou a história acima foi

A. o grande baile para os bichos.

B. a troca de peles entre os lagartos.

C. a insatisfação de um lagarto-cinzento fêmea com a sua pele.

D. o desejo de Tijubina de enganar o Carambôlo.

CONFIITO – é o momento da narrativa em que há um elemento que desencadeia as demais ações narradas.

Além do **conflito**, o enredo também apresenta: **APRESENTAÇÃO, CLÍMAX** e **DESFECHO**.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

4. O que significa dizer que os animais, com exceção de um, estavam em **polvorosa**?

Significa dizer que eles estavam

- A. agitados.
- B. surpresos.
- C. preocupados.
- D. enraivecidos.

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

4. O que significa dizer que os animais, com exceção de um, estavam em polvorosa?

Significa dizer que eles estavam

- A. agitados.
- B. surpresos.
- C. preocupados.
- D. enraivecidos.



D1 – Inferir uma informação explícita no texto.

5. O narrador refere-se ao lagarto Tijubina no trecho

- A. “muito vaidoso e esperto”.
- B. “bem-intencionado”.
- C. “de pele em tons de verde bem alegre”.
- D. “Bonzinho como ele só”.

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

D1 – Inferir uma informação explícita no texto.

5. O narrador refere-se ao lagarto Tijubina no trecho

- A. “muito vaidoso e esperto”.
- B. “bem-intencionado”.
- C. “de pele em tons de verde bem alegre”.
- D. “Bonzinho como ele só”.

Em textos narrativos, os **PERSONAGENS** podem ser classificados, dado a sua importância em **PROTAGONISTAS** e **SECUNDÁRIO**.

O **ANTAGONISTA** é o elemento que se opõe ao protagonista impedindo o seu desenvolvimento.

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

6. No fragmento “[...] Carambôlo decidiu emprestar sua pele, para que a amiga pudesse ir bem bonita à festa.”, a parte destacada expressa

- A. a condição do fato anterior.
- B. a finalidade do fato anterior.
- C. a consequência do fato anterior.
- D. a explicação do fato anterior.

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

6. No fragmento “[...] Carambôlo decidiu emprestar sua pele, para que a amiga pudesse ir bem bonita à festa.”, a parte destacada expressa

A. a condição do fato anterior.

B. a finalidade do fato anterior.

C. a consequência do fato anterior.

D. a explicação do fato anterior.

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

7. No período “Imediatamente, Tijubina mudou de humor!”, o vocábulo sublinhado exprime a circunstância em que se deu a ação de Tijubina relacionando uma ideia

- A. de lugar.
- B. de negação.
- C. de tempo.
- D. de modo.



Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

7. No período “Imediatamente, Tijubina mudou de humor!”, o vocábulo sublinhado exprime a circunstância em que se deu a ação de Tijubina relacionando uma ideia

A. de lugar.

B. de negação.

C. de tempo.

D. de modo.



Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

8. Os travessões desempenham na história a função de

- A. anunciar as falas dos personagens.
- B. marcar o início das falas dos personagens.
- C. indicar uma pausa nas falas dos personagens.
- D. Finalizar as falas das personagens.

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

8. Os travessões desempenham na história a função de

A. anunciar as falas dos personagens.

B. marcar o início das falas dos personagens.

C. indicar uma pausa nas falas dos personagens.

D. Finalizar as falas das personagens.

O **discurso direto** é a reprodução de maneira direta da fala das personagens ou seja, a reprodução integral, literal e bloquial, introduzida por travessão. Nessa estrutura, as falas são acompanhadas por um verbo declarativo, seguido de dois pontos e travessão. O **discurso é direto** quando são as personagens que falam.

D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

9. Aponte o adjetivo que pode ser usado para caracterizar a Tijubina, tendo em vista a sua conduta no decorrer da história

- A. corajosa.
- B. persistente.
- C. trapaceira.
- D. Indisciplinada.



D4 – Inferir uma informação implícita no texto.

9. Aponte o adjetivo que pode ser usado para caracterizar a Tijubina, tendo em vista a sua conduta no decorrer da história

A. corajosa.

B. persistente.

C. trapaceira.

D. Indisciplinada.



QUESTÃO DESAFIO

Cinco minutos

Capítulo 5

Assim ficamos muito tempo imóveis, ela, com a fronte apoiada sobre o meu peito, eu, sob a impressão triste de suas palavras.

Por fim ergueu a cabeça; e, recobrando a sua serenidade, disse-me com um tom doce e melancólico:

– Não pensas que melhor é esquecer do que amar assim?

– Não! Amar, sentir-se amado é sempre [...] um grande consolo para a desgraça. O que é triste, o que é cruel, não é essa viuvez da alma separada de sua irmã, não; aí há um sentimento que vive, apesar da morte, apesar do tempo. É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam.

– Que santo amor, meu Deus! Era assim que eu sonhava ser amada! ...

– E me pedias que te esquecesse!...

– Não! não! Ama-me; quero que me ames ao menos...

– Não me fugirás mais?

– Não. [...]

ALENCAR, José de. Cinco minutos. Rio de Janeiro: Aguilar, 1987.
Fragmento.

Nesse texto, o elemento da narrativa em evidência é o

A) cenário.

B) enredo.

C) tempo decorrido.

D) discurso direto.

E) narrador.

QUESTÃO DESAFIO



Cinco minutos

Capítulo 5

Assim ficamos muito tempo imóveis, ela, com a fronte apoiada sobre o meu peito, eu, sob a impressão triste de suas palavras.

Por fim ergueu a cabeça; e, recobrando a sua serenidade, disse-me com um tom doce e melancólico:

– Não pensas que melhor é esquecer do que amar assim?

– Não! Amar, sentir-se amado é sempre [...] um grande consolo para a desgraça. O que é triste, o que é cruel, não é essa viuvez da alma separada de sua irmã, não; aí há um sentimento que vive, apesar da morte, apesar do tempo. É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam.

– Que santo amor, meu Deus! Era assim que eu sonhava ser amada! ...

– E me pedias que te esquecesse!...

– Não! não! Ama-me; quero que me ames ao menos...

– Não me fugirás mais?

– Não. [...]

ALENCAR, José de. Cinco minutos. Rio de Janeiro: Aguilar, 1987.
Fragmento.

Nesse texto, o elemento da narrativa em evidência é o

A) cenário.

D) discurso direto.

B) enredo.

E) narrador.



C) tempo decorrido.